

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 10 - ENGENHARIAS I  
**IES:** 25001019 - UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
**Programa:** 25001019040P2 - ENGENHARIA CIVIL  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
ENGENHARIA CIVIL	Doutorado		2000
	Mestrado	1992	

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ENGENHARIA CIVIL	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

As linhas e projetos de pesquisa são coerentes, abrangentes e consistentes com as características e necessidades do programa, que envolve diversas áreas de concentração. Enquanto programa consolidado de referência regional, apresenta estrutura curricular consistente que atende às necessidades do programa. O planejamento para seu desenvolvimento fica nítido na proposta, onde são listadas ações de aperfeiçoamento do quadro docente e de maior interação regional via cursos interinstitucionais, além de início e consolidação de doutorado nas diferentes áreas de concentração, ficando a dever no tocante a providências para melhorar a produção bibliográfica. A infra-estrutura disponível é adequada e atende às necessidades do programa.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: Bom

### Apreciação

No triênio o programa contou com 32 docentes permanentes em 2007, reduzindo para 30 em 2008 e 2009. Os docentes do programa têm doutorado em diferentes instituições de alto nível e têm buscado aprimoramento em estágios de pós-doutorado. A dimensão, composição e dedicação do corpo docente é adequada para o desenvolvimento das atividades do programa. A relação docentes permanentes/ total de docentes é 70%, e a percentagem de bolsistas de produtividade do CNPq é de 63%. O perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permante são adequados às necessidades e características do programa. A atividade docente no programa em termos de horas de aula pode ser considerada muito boa pelos critérios da área, mas a distribuição da carga letiva entre docentes não é uniforme. No triênio, todos os docentes tiveram atividades na graduação.

Não há informações quanto à participação docente em projetos de pesquisa.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	10.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	40.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Bom

Comissão: Bom

### Apreciação

No triênio o programa tituló 65 dissertações de mestrado (0,72 dissertações/ano/docente permanente) e 35 teses de doutorado (0,39 teses/ano/docente permanente). No caso do doutorado, houve um avanço considerável. A relação entre número total de discentes e número de docentes no triênio está entre a faixa de 4,8 a 6,7 discentes/docente, o que pode ser considerado muito bom, apesar destes índices fazerem referência somente aos professores permanentes. A grande maioria dos docentes participa de orientações. No triênio foram publicados 34 trabalhos em periódicos A1 e B2, período no qual foram titulados 35 doutores. Isso resulta em 1,0 trabalhos/tese. No que se refere a outros indicadores, observa-se que as bancas examinadoras apresentam membros externos ao programa, em sua maioria pesquisadores de destaque na área. Apesar disto ser indicador de qualidade, no triênio isto não se reflete significativamente na coautoria de discentes e egressos. O tempo médio de titulação de mestres no triênio foi 31 meses e para a titulação de doutores foi 55 meses, o que é considerado bom.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas	20.00	Regular

## Ficha de Avaliação do Programa

relevantes.

	Comissão:	Regular
<b>Apreciação</b>		
As publicações mais qualificadas vinculadas ao programa são em número reduzido, com pouca participação de discentes. A distribuição é desequilibrada entre as áreas. O programa não apresentou produção técnica em seu relatório, embora seja notória a sua participação em diversos projetos nacionais e internacionais.		

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom

	Comissão:	Muito Bom
<b>Apreciação</b>		
O programa tem importante inserção e impacto regional e nacional. O programa demonstra forte integração com outros programas/instituições no país e no exterior. O programa tem formado mestres e doutores para instituições em diversos pontos do país, especialmente da região nordeste. Quanto à visibilidade, a home page do programa é adequada, fornecendo uma boa visão das atividades do programa.		

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Regular
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

	Comissão:	Bom
<b>Comentário</b>		
A descrição da produção técnica seria importante para a avaliação de um programa na área de engenharia, complementando a produção bibliográfica.		

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Regular
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

<b>Data Chancela:</b> 14/08/2010	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Bom</b>
	<b>Nota Comissão:</b>	<b>4</b>

### Apreciação

O Programa apresenta liderança regional e inserção internacional. Tem um corpo docente bem qualificado, com diversidade de formação e aprimoramento. Tem boa produtividade em teses e dissertações. No tocante à produção intelectual, há deficiências que deverão ser sanadas em futuro próximo. Não foram apresentadas evidências de produção técnica.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

### Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se fortemente ao programa envidar esforços para aumentar a produção intelectual qualificada, com participação de seus discentes. Este é um ponto crucial, que vem sendo tratado com certo descuido pelo Programa. Em se tratando de um curso com várias áreas de concentração, há necessidade de implementar uma política mais rígida de credenciamento de orientadores, bem como evitar distorções na distribuição de orientações, o que deverá resultar em um melhor perfil de publicações oriundas dos trabalhos de conclusão.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Sim

### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

Há interesse em discutir com os docentes e a coordenação as providências para sanar as deficiências na produção intelectual.

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

### Área Indicada:

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** 09/09/2010 **Nota CTC-ES:** 4

### Apreciação

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	UNB	Coordenador(a) da Área
JOSÉ NILSON BEZERRA CAMPOS	UFC	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALEX KENYA ABIKO	USP	Consultor(a)
BERNARDO HOROWITZ	UFPE	Consultor(a)
CARLOS MAGLUTA	UFRJ	Consultor(a)
CARLOS TORRES FORMOSO	UFRGS	Consultor(a)
CLÁUDIO VICENTE MITIDIERI FILHO	IPT	Consultor(a)
DÊNIO RAMAM CARVALHO DE OLIVEIRA	UFPA	Consultor(a)
EDSON CEZAR WENDLAND	USP/SC	Consultor(a)
ESTEVAM BARBOSA DE LAS CASAS	UFMG	Consultor(a)
FERNANDO SCHNAID	UFRGS	Consultor(a)
IENE CHRISTIE FIGUEIREDO	UFRJ	Consultor(a)
JOSÉ REYNALDO ANSELMO SETTI	USP/SC	Consultor(a)
LEA CRISTINA LUCAS DE SOUZA	UFSCAR	Consultor(a)
LUIZ ROBERTO PRUDÊNCIO JR.	UFSC	Consultor(a)
MARCIA MARQUES GOMES	UERJ	Consultor(a)
MÁRCIO DE ALMEIDA D'AGOSTO	UFRJ	Consultor(a)
MARCIO DE SOUZA SOARES DE ALMEIDA	UFRJ	Consultor(a)
MÁRCIO MUNIZ DE FARIAS	UNB	Consultor(a)
MARIO TAKAYUKI KATO	UFPE	Consultor(a)
MOUNIR KHALIL EL DEBS	USP/SC	Consultor(a)
NEYVAL COSTA REIS JUNIOR	UFES	Consultor(a)
NILO DE OLIVEIRA NASCIMENTO	UFMG	Consultor(a)
ORLANDO STRAMBI	USP	Consultor(a)
PAULA LOUREIRO PAULO	UFMS	Consultor(a)
RAIMUNDO PEREIRA DE VASCONCELOS	UFAM	Consultor(a)



## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
RAUL ROSAS E SILVA	PUC-RIO	Consultor(a)
REJANE HELENA RIBEIRO DA COSTA	UFSC	Consultor(a)